Trabalho Prático AEDS II

Filas, Pilhas e Complexidade

Danilo Pimentel de Carvalho Costa

E-mail: danilo.pimentel@dcc.ufmg.br

Matrícula: 2016058077

Introdução

O propósito do programa é analisar possíveis melhorias no desempenho de uma cantina no atendimento de seus usuários, levando em conta o tempo que estes gastam para conseguir seu almoço. O objetivo final é, através da simulação e experimentação de diferentes combinações das diferentes partes da estrutura de uma cantina, descobrir melhores maneiras de atender os clientes.

Desenvolvimento

Dado o problema, é preciso modelar as partes da cantina no sistema de forma que seja possível sua simulação. Assim, as partes consideradas para a implementação foram:

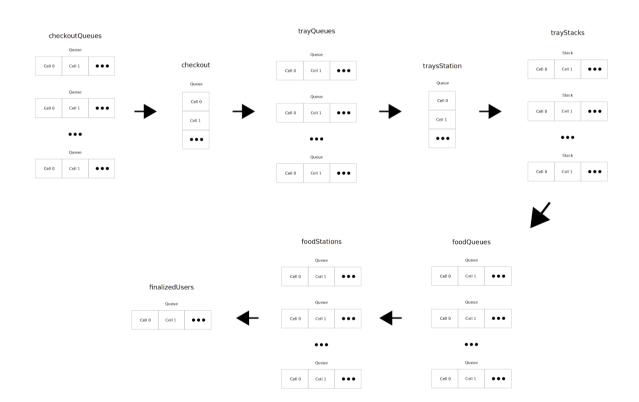
- 1. Fila(s) do caixa
- 2. Caixa(s)
- 3. Fila(s) de bandeja e talheres
- 4. Balcão(ões) de bandejas
- 5. Pilha(s) de bandeja e talheres

- 6. Fila(s) para comida
- 7. Balcão(ões) para comida

Assim, seguindo a ordem dos 7 itens acima, podemos visualizar o fluxo do usuário pelas partes da cantina. Todas as partes possuem um indicativo de plural, indicando que a solução dada pode ser configurada para simular diferentes combinações de quantidade destas partes.

Vista a modelagem do problema e a estrutura considerada, a implementação foi feita através da utilização dos Tipos de Dados Abstratos Fila e Pilha. Cada parte da cantina utiliza um destes TADs, como mostrado na seção de Implementação.

A seguir se encontra um diagrama da solução proposta e implementada no programa:



Implementação

Observações

- Por preferência, o código do programa foi desenvolvido em Inglês.
- Todo o código encontra-se comentado no formato utilizado para gerar a documentação através do programa Doxygen.
- Foi utilizado um repositório git para auxílio no versionamento do código. O acesso a este encontra-se neste link: https://github.com/danilo-p/aeds-ii-tp-1.
- Toda a inicialização, compilação, execução, geração de documentação a partir do código fonte, testes de memória foi feito através *Make*. Todas as *tasks* necessárias para estas ações são explicadas abaixo.

Makefile

- setup: Cria as pastas necessárias para o funcionamento do programa.
- main: Compila o programa e guarda o arquivo executável main na pasta bin localizada na raiz do projeto.
- run: Executa o programa.
- docs: Gera a documentação do projeto a partir do código fonte, através do programa Doxygen.
- valgrind: Executa o programa Valgrind para detectar vazamentos de memória.

Headers

A fim de organizar melhor o código do programa, as funções e estruturas foram divididas em *headers*. Os arquivos ".h" estão localizados na pasta *include* na raiz do projeto, enquanto os arquivos ".c" estão na pasta *src*, também na raiz do projeto.

Aqui não será explicado o código contido nos *headers*, a fim de resumir e não carregar esta breve documentação. **Assim, só será explicado o código contido no arquivo** *main.c*, que contém toda a **lógica da simulação.** Para mais detalhes da implementação dos

headers, consulte o código fonte e a documentação gerada através do comando make docs.

O arquivo principal

O arquivo main.c contém somente a função principal *main.* Esta é dividida em **Inicialização**, **Simulação**, **Apresentação de resultados e Finalização**.

A **Inicialização** consiste na criação das variáveis e TADs necessárias para a simulação. A imagem a seguir mostra o código desta seção. Explicando brevemente, os elementos mais importantes para a simulação são:

- checkoutQueues: Array que guarda as filas de usuários do caixa.
- checkout: Fila que guarda os usuários que atualmente estão no serviço de caixa. A escolha da TAD fila foi arbitrária, e seu motivo se deve a facilidade de mudança dos usuários aqui presentes para as filas de bandeja.
- trayQueues: Array que guarda as filas de usuários que vão pegar as bandejas.
- traysStation: Fila de usuários que estão na vez de pegar uma bandeja da pilha de bandejas.
- foodQueues: Array de filas de usuários que estão aguardando para pegar a comida.
- foodsStation: Array de filas de usuários que já estão pegando a comida.
- finishedUsers: Fila de usuários que já finalizaram o serviço na cantina.

```
···int·timeStart·=·0;
         ·/* ....
·int·infinityADT·=·-l;
      ···int·instant;
      Seed *seed = createSeed(timeStart);
      ···Queue *checkoutQueues[CHECKOUT QUEUE AMOUNT];
      createQueues(checkoutQueues, CHECKOUT QUEUE AMOUNT, CHECKOUT QUEUE SIZE);
      ···Queue·*checkout·=·createQueue(CHECKOUT_QUEUE AMOUNT);
58
59
      ····Queue·*trayQueues[TRAY QUEUE AMOUNT];
      ···createQueues(trayQueues, TRAY QUEUE AMOUNT, TRAY QUEUE SIZE);
      · · · · Queue · *traysStation = · createQueue(TRAY STACK AMOUNT);
      ····/** <del>co</del>
····Stack·*trayStacks[TRAY_STACK_AMOUNT];
····createStacks(trayStacks,·TRAY_STACK_AMOUNT,·TRAY_STACK_SIZE);
      ····Queue·*foodQueues[FOOD_QUEUE_AMOUNT];
      createQueues(foodQueues, FOOD_QUEUE_AMOUNT, FOOD_QUEUE_SIZE);
      ····Queue·*foodsStation[FOOD_QUEUE_AMOUNT];
····createQueues(foodsStation, FOOD_QUEUE_AMOUNT, FOOD_OPTIONS_AMOUNT);
      Queue *finishedUsers = createQueue(infinityADT);
```

A **Simulação** consiste em um *loop* iterando de 1 em 1 "minuto" até o fim do tempo especificado. Neste *loop*, verificações são feitas para identificar os momentos para operações sobre as filas e pilhas da cantina. O *loop* itera a variável *instant*, que guarda o atual instante de tempo da simulação.

loop da Simulação

Os dois primeiros passos de uma iteração são as verificações para entrada de novos usuários e a reposição das bandejas. Quando os momentos destas duas ações chegam, os novos usuários são inseridos através da função *insertNewUsers* (*include/user.h* e *src/user.c*) e as novas bandejas são inseridas através da função *insertNewTrays* (*include/tray.h* e *src/tray.c*).

Inserção de novos usuários e bandejas

```
108 ...../* The users arrival. */
109 .....if (instant % USER_ARRIVAL_INTERVAL === 0) {
110 ......insertNewUsers(checkoutQueues, CHECKOUT_QUEUE_AMOUNT,
111 ......USER_ARRIVAL_AMOUNT, instant, seed);
112 ......}
113
114 ...../* The trays being placed at the stacks. */
115 .....if (instant % TRAY_REFILL_INTERVAL === 0) {
116 ......insertNewTrays(trayStacks, TRAY_STACK_AMOUNT,
117 ......insertNewTrays(trayStacks, TRAY_STACK_AMOUNT,
118 .....)
```

O terceiro passo de uma iteração é a verificação para realização do serviço de caixa. Este passo consiste na retirada dos usuários do caixa (*checkout*) para as filas de bandejas (*trayQueues*) e na retirada de usuários das filas de caixa (*checkoutQueues*) para o caixa. A função *spreadQueueOnQueues* (*include/queue.h* e *src/queue.c*) pega os usuários do caixa e move estes para as filas de bandejas, enquanto a função *pickCellsFromQueues* (*include/queue.h* e *src/queue.c*) pega os primeiros usuários das filas de caixa e passa para o caixa.

Serviço de caixa

O quarto passo de uma iteração é a verificação para realização das operações referentes a bandeja. Estas são:

 Usuários que estão nas filas para bandejas (trayQueues) indo pegar uma bandeja. (Linha 157)

- Usuários que já estão prontos para pegar bandejas, que estão em traysStation, pegando bandejas da pilha de bandejas (trayStacks). (Linha 139)
- Usuários que conseguiram uma bandeja indo para as filas para pegar comida (foodQueues). (Linha 149)

Operações relacionadas a bandeja

O quinto e último passo do *loop* se refere ao passo da simulação em que dos usuários se servem da comida e terminam o processo dentro da cantina. Como são várias estações de comida (*foodStations*), é preciso checar todas as estações conferindo se algum usuário já chegou na última opção de comida (na implementação, se a fila da estação está cheia). Se alguma das filas estiver cheia, o primeiro usuário é retirado, é marcado o tempo de finalização deste para posterior cálculo da média gasta pelos usuários e este é levado para a fila de usuários finalizados (*finishedUsers*). Depois de abrir mais espaço para mais usuários se servirem, os primeiros usuários da fila para comida (*foodQueues*) são trazidos para as estações de comida.

Usuários servindo comida

Na **Apresentação de resultados**, a média de tempo gasto por um usuário é apresentada, e, opcionalmente, o estado final das partes da cantina. Para ver o estado final das partes da cantina, uma opção *VERBOSE_RESULTS* deve ser habilitada nas configurações do programa (*src/config.c*).

Apresentação de Resultados

```
· · · if (VERBOSE RESULTS) {
     ····printf("\n---seed --\n");
      printSeed(seed);
      printf("\n-- checkoutQueues --\n");
206
207
208
      printf("\n-- checkout --\n");
      printf("\n-- trayQueues --\n");
      printQueues(trayQueues, TRAY QUEUE AMOUNT, printUser);
      ...printf("\n---traysStation---\n");
      .....printf("\n---trayStacks---\n");
....printStacks(trayStacks, TRAY_STACK_AMOUNT, printTray);
      printf("\n-- foodQueues --\n");
      .....printQueues(foodQueues, FOOD QUEUE AMOUNT, printUser);
      printf("\n-- foodsStation --\n");
      printQueues(foodsStation, FOOD QUEUE AMOUNT, printUser);
      ....printf("\n---finishedUsers---\n");
....printQueue(finishedUsers, printUser);
     ····printf("\n-----\n");
232
233
     ... printf("\nTime user spent average: %.4f minutes\n",
      getTimeUserSpentAverage(&finishedUsers, timeStart));
234
235
      ...printf("\n-----\n\n");
```

Na **Finalização**, os espaços alocados na memória são liberados através de funções de destruição das estruturas e TADs.

Finalização da Simulação

Análise

Foram determinadas as complexidades de todas as funções utilizadas na simulação. Estas se encontram nos comentários acima da implementação de cada função, nos seus arquivos fonte localizados na pasta *src* que se encontra na raiz do projeto.

Resultados

Com as configurações padrão, a média de tempo gasto foi de aproximadamente 73 minutos. A média alta é causada por uma defasagem no atendimento dos usuários no caixa. Como a cada instante de tempo chegam 2 usuários, 1 é atendido e outro aguarda o atendimento. Depois de 240 minutos, muitos usuários estão na fila esperando.

Com a primeira sugestão de alterações, o tempo médio caiu para aproximadamente 64 minutos. A média alta é causada pela baixa quantidade de filas de bandeja. 2 usuários são atendidos por vez no caixa, mas quando estão na fila de bandeja, somente 1 consegue pegar a bandeja por vez. As configurações alteradas no arquivo de configuração foram:

- const int CHECKOUT_QUEUE_AMOUNT = 2;
- const int TRAY_STACK_AMOUNT = 2;

A segunda sugestão de alteração não alterou o tempo médio gasto pelos usuários em relação às configurações padrão. A média de tempo não se altera, por que colocando mais filas para bandeja não soluciona o problema com a quantidade baixa de filas e demora no atendimento do caixa. As configurações alteradas no arquivo de configuração foram:

- const int TRAY_QUEUE_AMOUNT = 2;
- const int TRAY_STACK_SIZE = 40;

Segunda alteração

Uma alteração que solucionaria o problema com a demora nos serviços da cantina seria: 2 filas de caixa, 2 filas para bandeja, 2 pilhas de bandeja, reposição de 14 bandejas (mantém-se o intervalo padrão), 2 filas para comida. Com esta alteração, o tempo médio de cada usuário fica em 6 minutos. As configurações alteradas no arquivo de configuração foram:

- const int CHECKOUT QUEUE AMOUNT = 2;
- const int TRAY_QUEUE_AMOUNT = 2;
- const int TRAY_STACK_AMOUNT = 2;
- const int TRAY_REFILL_AMOUNT = 14;
- const int FOOD_QUEUE_AMOUNT = 2;

Melhor tempo médio

Conclusão

Comparando os resultados apresentados na seção anterior, podemos concluir que a última sugestão de alteração foi a que obteve melhor resultado (em média, 6 minutos).